Illmo Exmo Sr.

10-12-3

Tenho a honra de annunciar à V. Ex.ª que cheguei hontem á esta Cidade, cuja tranquillidade contrasta singularmente com as tumultuosas scenas, e anarquia, á que ficava entregue quando me ausentei em Setembro passado. Ainda não visitei senão parte da Cidade alta, mas as ruinas, que constantemente tive debaixo da vista, duvida alguma me deixão sobre a veracidade do relatorio publicado quando a Divisão Hollandeza penetrou em Bruxellas.

O Congresso continúa a occupar-se com o exame da Constituição apresentada pelo Governo provisorio, e este à tratar com Lord Ponsonby sobre a interpretação, que o Governo Hollandez persiste à dar ao armisticio concluido sob a intervenção das Grandes Potencias. Pessôas bem informadas pertendem que S. M. N. está alfim resolvido à desistir de algumas pertenções mais exageradas, e que se aproxima portanto o termo de um arranjo difinitivo, e assaz favoravel para ambas as Nações.

Pelos motivos, que expendi em meu Officio N.º 10, tenciono conservar aqui o mais rigoroso incognito, e partir immediatamente para a Haya, passando por Antuerpia para receber o archivo da Legação

á meu cargo.

Deos Guarde a V.Ex.ª Bruxellas em 10 de Dezembro de 1830

Ill.mo Ex.mo S.r Miguel Salmon da Cu.a e Almeida

Izé Marques Lisboa.—